

RELATÓRIO FINAL

AUTO-AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL



Cruz das Almas - BA
Julho -2010

INSTITUIÇÃO
FACULDADE MARIA MILZA
MANTENEDORA
CENTRO EDUCACIONAL MARIA MILZA

Código de Cadastro no INEP da Faculdade Maria Milza

2474

Código de Cadastro no INEP do Centro Educacional Maria Milza

1616

ASSUNTO

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Cruz das Almas - BA
Julho – 2010

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMAM

Membros

Robson Rui Cotrim Duete – Coordenador

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho – Representante da Sociedade Civil Organizada

Eduardo Pereira Viana – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Miralva de Souza Leal – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Lara Cristine da Silva Vieira – Representante do Corpo Discente

Marly de Jesus – Representante do Corpo Docente

Weliton Antonio Bastos de Almeida – Representante da Administração

Colaboradores

Andréa Jaqueira da Silva Borges – Representante de Coordenação

Elizabete Rodrigues da Silva – Representante de Coordenação

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1 Discente	8
3.2. Docentes	28
3.3. Técnicos Administrativos	42
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELA CONAES	51
4.1 Perfil do Corpo Discente, Docente e Técnico Administrativo	51
4.2 Preparação/atualização para seu desempenho e formação humanista	52
4.3. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	52
4.4. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	53
4.5. A responsabilidade social da instituição considerada, especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	54
4.6. A comunicação com a sociedade	54
4.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	55
4.8. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	56
4.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	57
4.10. Política de atendimento a estudantes.	58
4.11. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	59
4.12. Outros itens	59
5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	60
6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS	60
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	61

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAMAM, foi realizado através de intervenção que situou-se no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, numa confluência entre o campo de conhecimento da Educação e o campo de conhecimento da Sociologia. As ações e interações que os seres humanos estabelecem entre si envolvem dimensões muito complexas, para as quais explicações deterministas, não seriam adequadas em função de possíveis reducionismos daquele grau de complexidade próprio do objeto em questão. Assim, buscou-se neste trabalho atender às dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), visando avançar para além de uma avaliação reducionista e propondo-se a dar rumos, corrigir rotas e intervir no processo educacional da instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional da FAMAM pautou-se num modelo que promoveu a análise da interação que se processa no interior da Instituição, num esforço de estabelecer a maior aproximação possível entre o modelo e a complexidade dessas interações como realidade objetiva. Essa análise requereu a identificação dos atores, a identificação do tipo e da abrangência de suas interações, a identificação de objetivos e planejamentos e a identificação de aspectos institucionais que interferem nas interações que se processam no interior da organização. Esse esforço visou abranger níveis de análise da relação intersubjetiva e a relação agência/estrutura explicitados no projeto original encaminhado à CONAES, pois se admite que a interação intersubjetiva acontece num universo organizacional composto pelos elementos da historicidade próprios da instituição, suas normas e regras e por papéis sociais definidos e redefinidos na interação pelo mundo dos objetos.

Identificou-se claramente como atores relevantes para a avaliação da FAMAM, os professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade externa. Estes atores estabelecem relações entre si, mediadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras da organização, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos. Assim, identificou-se a interação sujeito/sujeito que acontece na relação ensino/aprendizagem, tendo em vista a realização da atividade fim da Instituição, que é a formação de profissionais. Entretanto, como essa interação se dá num espaço/tempo bastante definido, numa organização específica, com objetivos delimitados, normas estabelecidas e possibilidades e restrições quanto aos recursos humanos, materiais e simbólicos de que dispõe a organização, então este processo deve ser contínuo.

Como o conhecimento é algo próprio do ser humano, difícil é separar entre eles aqueles que seriam os agentes e aqueles que seriam os objetos do saber, pois ao trabalharem com o conhecimento, todos ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Não obstante a isto, não esqueceu-se, neste trabalho, dos papéis sociais de professor e estudante, estruturados e estruturantes do comportamento daqueles que os representam na vida cotidiana. Nem se pensou ao largo do fato observável de que, em sua estrutura, esses papéis revelam a assimetria da relação professor/aluno, bem como define o lugar dos sujeitos que interagem, ao envolverem um sentido de autoridade no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito e que também contribui para definir o detentor da autoridade maior na relação professor/aluno. Porém, também não se deixou de observar que se todos os seres humanos são, ao mesmo tempo, sujeitos e objetos do conhecimento, então trabalhou-se com a dimensão da ambigüidade que se pode apreender na representação dos papéis sociais de professor e de aluno - ao se ensinar se aprende e vice-versa.

Diante disto, o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, aqui adotado, considerou a missão institucional, seus objetivos e normas como dados da realidade para se pensar o trabalho com o conhecimento. Não desconheceu-se os papéis sociais

de professor e aluno e sua respectiva estrutura de autoridade. Não desconheceu-se a realidade da Instituição em suas possibilidades e limitações. Porém, considerou o próprio Projeto Pedagógico como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, então, que o Projeto de Avaliação Institucional, aqui realizado, não avaliou os projetos pedagógicos. A Instituição dispõe de instâncias colegiadas nas quais a apreciação do mérito dos projetos pedagógicos pode ser apreciada, enquanto que o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL avaliou se as ações realizadas pela instituição tendem ou tenderão a alcançar os objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que foram adotados para essa aferição.

Esta ação de auto-avaliação produziu indicativos de adequações e melhorias. Estes indicativos são apresentados ao longo deste relatório e serão discutidos entre os atores relevantes no processo de avaliação, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados da avaliação contribuirão para produzir melhorias e adequações nos processos. Essas, segundo a concepção que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

2. METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a um diagnóstico e também a uma pesquisa de natureza descritiva, executada no âmbito da Faculdade Maria Milza, instituição privada de ensino superior, sediada no município de Cruz das Almas, Bahia.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2010, no período compreendido entre os meses de abril e junho.

O referencial básico e norteador para o mencionado diagnóstico foi o PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, elaborado no ano de 2004, pela Comissão Permanente de Avaliação da FAMAM, em parceria com os demais membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este instrumento para coleta de dados sofreu pequenas reformulações nos questionamentos, em razão da dinâmica dos processos, fenômenos e atores (membros dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica) envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Os acadêmicos que participaram do diagnóstico foram em número de 1006, de um total de aproximadamente 1500 discentes, o que corresponde uma amostra extremamente representativa, amostra esta de natureza probabilística e aleatória simples, por que, a participação dos mesmos ocorreu exclusivamente de forma voluntária. Os discentes responderam aos questionamentos disponibilizados em um banco de dados e os resultados disponibilizados em uma planilha eletrônica, no VirtualClass, sistema de aplicação em formato WEB.

Os docentes responderam às perguntas em questionário, formado por 72 questões objetivas, grupadas por dimensões sugeridas pela CONAES. Participaram da pesquisa 94 professores, de um total de 130 docentes, constituindo uma amostra probabilística aleatória simples, bem representativa da população docente.

Os técnicos administrativos, também, responderam a questionário, formado por 49 perguntas objetivas, grupadas por dimensões sugeridas pela CONAES. Participaram da pesquisa 28 respondentes, de um total de 40 funcionários, constituindo uma amostra probabilística aleatória simples, bem representativa da população de técnicos administrativos.

Após a coleta dos dados procedeu-se à apuração ou sumarização, através de sua contagem e agrupamento. As respostas aos questionamentos foram expressas em frequência absoluta (F_{abs}) e em frequência relativa (%). Os dados foram apresentados em quadros e em diagramas (gráficos geométricos), nos quais as informações quantitativas referem-se à valores absolutos. E em outros diagramas cujos valores quantitativos referem-se à frequência relativa (F_r em %).

Algumas ações de preparação, de desenvolvimento e aquelas de consolidação, conforme previstas no CALENDÁRIO DAS AÇÕES AVALIATIVAS do PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, foram executadas e outras ainda acontecerão, de acordo a previsão inicial.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. DISCENTES

A - PERFIL PESSOAL

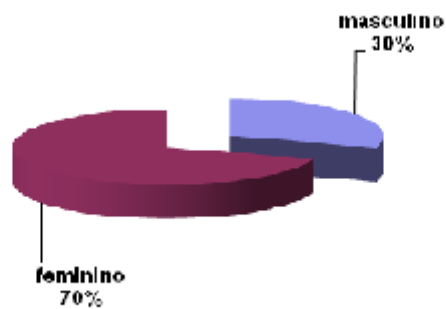


Figura 1. Composição da população discente, de acordo o sexo

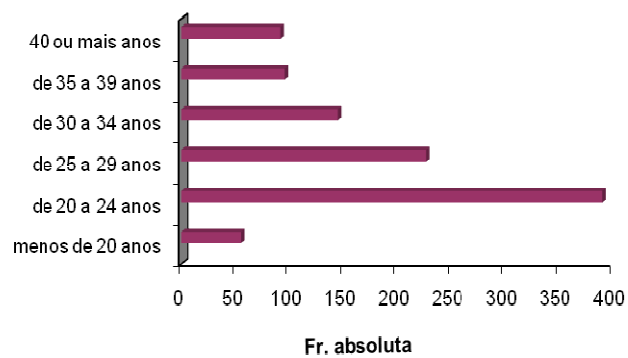


Figura 2. Composição da população discente, de acordo a faixa etária.

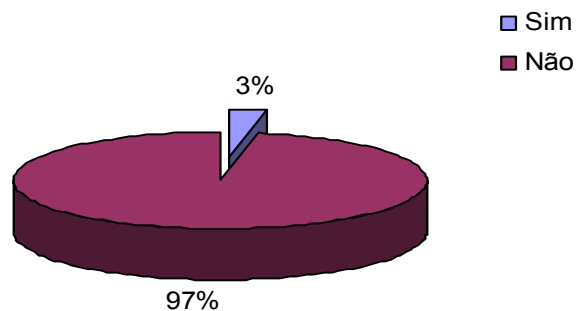


Figura 3. Quantitativo de acadêmicos portadores de diploma de curso superior.

Quadro 1 - Horas de atividade remunerada (exceto estágio) que exerce.

Categoria	F_{abs}
Não exerço atividade remunerada	382
Trabalho eventualmente, sem vínculo trabalhista	70
Trabalho até 20 horas semanais	101
Trabalho mais de 20 horas e menos de 40 horas semanal	80
Trabalho 40 ou mais horas semanais	362
Não sabe	20

Quadro 2 - Tipo de bolsa ou de financiamento recebidos para custeio das despesas do curso.

Categoria	F_{abs}
Bolsa integral da Instituição	18
Bolsa parcial da Instituição	113
Bolsa integral oferecida por entidades externas à Instituição	204
Bolsa parcial oferecida por entidades externas à Instituição	81
Nenhum	589

B - PREPARAÇÃO/ATUALIZAÇÃO PARA SEU DESEMPENHO E FORMAÇÃO HUMANISTA

Quadro 3 - Número de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando-se as horas de aula.

Categoria	F_{abs}
Nenhuma, apenas assisto às aulas	34
Uma a duas horas por semana	271
Três a cinco horas por semana	350
Seis a oito horas por semana	126
Mais de oito horas por semana	187
Não sabe	38

Quadro 4 - Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo.

Categoria	F_{abs}
Nunca	0
Raramente	113
Uma vez por semana	144
Duas vezes por semana	176
Três vezes por semana	200
Quatro ou mais vezes por semana	325
Não sabe	48

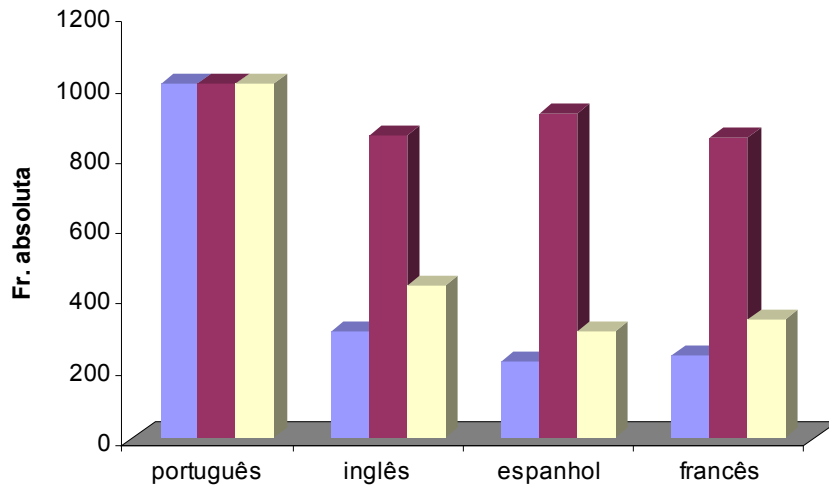


Figura 4 - Domínio de idiomas.

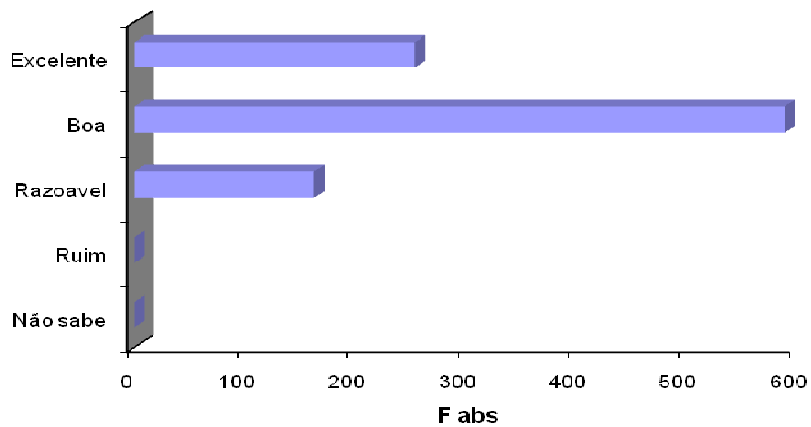


Figura 5 – Auto-avaliação sobre o preparo atual para acompanhar as atividades das disciplinas que está cursando.

Quadro 5 – Grau de intensidade que as atividades estudantis têm proporcionado o desenvolvimento de:

Atividade	Grau de Intensidade				
	1	2	3	4	5
Valores tais como: liberdade, fraternidade, justiça e igualdade.	53	31	173	302	448
Atitude critica em relação à realidade de exclusão social que se verifica na sociedade brasileira.	71	28	224	277	405
Respeito às diferenças entre indivíduos, grupos, culturas e outras.	66	26	102	271	540
Disposição para participar de associações civis, sem fins lucrativos, que desenvolvam ações sociais e/ou comunitárias.	70	110	219	232	373
Sensibilidade e sentimento de co-responsabilidade para com o patrimônio da humanidade.	46	46	162	231	519
Sensibilidade e sentimento de co-responsabilidade para com o futuro dos povos e do planeta.	55	37	121	199	594

C - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 6 – Preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformação da realidade em que estão inseridos.

Categoria	F_{abs}
Muito	503
O suficiente	453
Pouco	32
Muito Pouco	16
Não tem essa preocupação	5

Quadro 7 – Objetivo da sua Instituição.

Categoria	F_{abs}
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética	376
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo	818
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade	235
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos	366
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula	94
Todos os itens anteriores	0

Quadro 8 - Preocupação da Instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais.

Categoria	F_{abs}
Muito	341
O suficiente	351
Pouco	254
Muito Pouco	27
Não tem essa preocupação	32

Quadro 9 - Pela sua experiência até o momento, após a sua formatura na FAMAM, qual (is) do (s) conhecimento (s) e competência (s), além dos conhecimentos ligados à sua profissão, você acredita que terá:

Categoria	F_{abs}
Leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais	279
Pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio capacidade de pesquisa e de interpretar dados e domínio da linguagem informatizada das tecnologias correspondentes	323
Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade	494
Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética, e capacidade de conviver na diversidade	144
Todas apresentadas nos itens anteriores	306

D - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Quadro 10 – Freqüência conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

Indicador	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Proposta curricular e programas de ensino correspondentes ao perfil do profissional que se deseja formar.	559	405	42	0
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento.	492	457	57	0
Ações institucionais voltadas para a melhoria do ensino e produção acadêmica: bolsa de iniciação científica, extensão, bolsa trabalho, monitoria e/ou outras.	465	465	77	0
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa.	454	432	112	7
Política voltada para a criação e oferta de cursos de pós-graduação.	363	475	154	14
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ ou regional.	338	527	113	28

Quadro 11 – Compatibilidade do nível de conhecimento nas avaliações das disciplinas que você cursa e o conteúdo estudado.

Categoria	F_{abs}
Essa questão é atendida em todas as disciplinas do curso.	482
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas do curso	391
Essa questão é atendida na metade das disciplinas do curso	69
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas do curso	35
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas do curso	0
Não sabe	28

Quadro 12 – Comentário do professor com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza em suas disciplinas.

Categoria	F_{abs}
Essa questão é atendida em todas as disciplinas do curso.	590
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas do curso	225
Essa questão é atendida na metade das disciplinas do curso	112
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas do curso	63
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas do curso	0
Não sabe	14

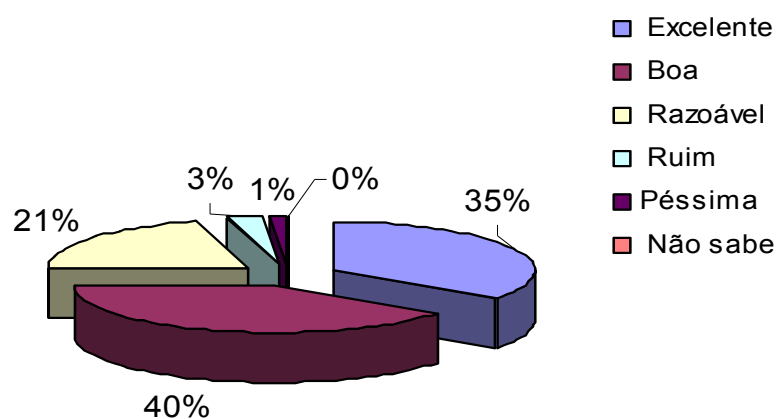


Figura 6 – Frequência com que você é ou foi incentivado pelo curso a participar de reuniões técnicas, congressos, realização de estágio e/ou de projetos de capacitação e outras atividades.

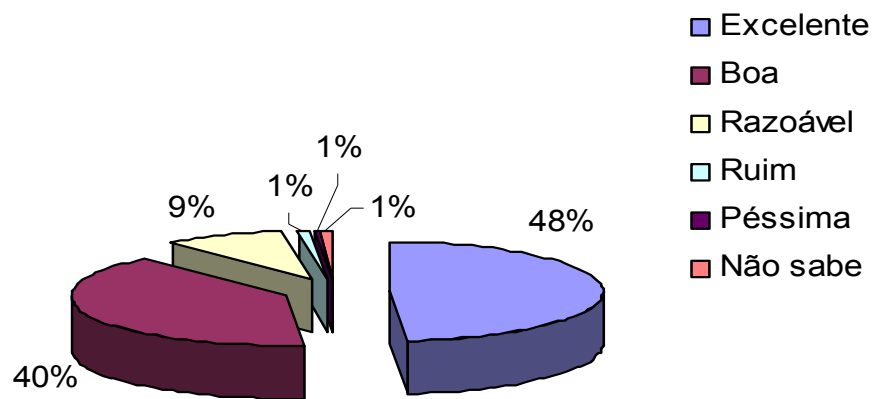


Figura 7 - Frequência com que você é levado a usar tecnologia eletrônica computador, calculadora, internet – para realizar atividades escolares.

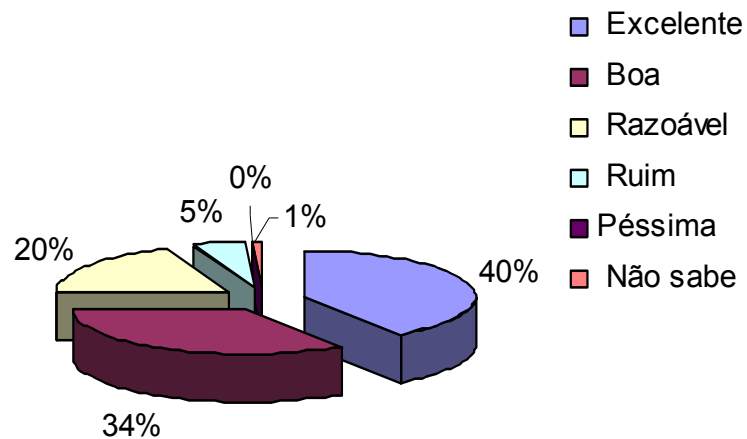


Figura 8 – Avaliação estudantil do atendimento pela secretaria e pela coordenação em relação à prestação de informações a respeito do curso que está fazendo.

Quadro 13 – Participação em atividades acadêmicas no período de 2008/2009 na Instituição.

Atividades acadêmicas	Sim	Não
Iniciação científica ou tecnológica	347	659
Atividades de monitoria	217	789
Estágio (voluntário ou remunerado)	422	583
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da INSTITUIÇÃO	525	481
Projetos de extensão promovidos pela INSTITUIÇÃO	-	-
Visitas técnicas / trabalho de campo	682	324
Oficinas	644	362
Seminário	853	153
Encontros ou congressos acadêmicos	594	411
Palestras	884	122
Outras atividades (artístico-culturais, desportivas, etc.)	350	656
Não participei	104	902

Quadro 14 - Produção acadêmica.

Tipos	Sim	Não
Apresentação de trabalho em encontros ou congressos	350	656
Publicação de artigo em revista científica	175	831
Publicação de capítulo de livro	67	938
Publicação de livro	81	924

Quadro 15 – Fornecimento, pelo professor, no início do semestre letivo, de informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	743
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	184
Isso acontece na metade das disciplinas	70
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	7
Isso não acontece em nenhuma disciplina	0
Não sabe	0

Quadro 16 – Adequação da carga horária das disciplinas para uma efetiva aprendizagem.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	460
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	366
Isso acontece na metade das disciplinas	115
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	43
Isso não acontece em nenhuma disciplina	14
Não sabe	7

Quadro 17 – Detêm os conhecimentos básicos necessários a um bom desempenho nas disciplinas que está cursando.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	428
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	485
Isso acontece na metade das disciplinas	86
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	7
Isso não acontece em nenhuma disciplina	0
Não sabe	0

Quadro 18 – Alcance satisfatório dos objetivos das disciplinas.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	402
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	467
Isso acontece na metade das disciplinas	115
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	21
Isso não acontece em nenhuma disciplina	0
Não sabe	0

Quadro 19 – Opiniões à respeito da atualização da bibliografia indicada pelos professores.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	638
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	291
Isso acontece na metade das disciplinas	49
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	7
Isso não acontece em nenhuma disciplina	0
Não sabe	21

Quadro 20 – Desenvolvimento, pelos estudantes, de trabalhos integrados entre duas ou mais disciplinas do currículo do curso.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	262
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	291
Isso acontece na metade das disciplinas	121
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	184
Isso não acontece em nenhuma disciplina	84
Não sabe	63

Quadro 21 - Estímulo, pelos professores, da curiosidade e a criatividade dos estudantes, incentivando-os a formular perguntas e a procurar novas soluções para problemas relacionados ao conhecimento.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	426
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	404
Isso acontece na metade das disciplinas	102
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	65
Isso não acontece em nenhuma disciplina	7
Não sabe	0

Quadro 22 – Adequação do número de estudantes em sala de aula às atividades desenvolvidas nas disciplinas em curso.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	628
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	221
Isso acontece na metade das disciplinas	78
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	21
Isso não acontece em nenhuma disciplina	35
Não sabe	21

Quadro 23 – Adoção, pelos professores, de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam.

Categoria	F_{abs}
Isso acontece em todas as disciplinas	392
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	406
Isso acontece na metade das disciplinas	143
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	57
Isso não acontece em nenhuma disciplina	7
Não sabe	0

Quadro 24 – Satisfação com o curso que está fazendo

Categoria	F_{abs}
Bastante satisfeito (a)	521
Satisfeito (a)	326
Parcialmente satisfeito (a)	152
Insatisfeito (a)	7
Bastante insatisfeito (a)	0
Não sabe	0

E - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Quadro 25 - Percepção dos discentes quanto à qualidade das relações interpessoais entre os membros da comunidade acadêmica.

Indicador	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	412	463	111	20
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	382	422	182	20
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	392	402	212	--
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	382	362	222	40

F - A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Quadro 26 – Freqüência conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

Indicador	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	397	483	113	13
Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa	415	450	128	13
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	523	397	86	0
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (incluindo página de divulgação na Internet)	565	342	92	6
Divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão	760	211	33	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	618	348	33	6

G - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Quadro 27 – Frequência conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

Indicador	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso	455	378	167	6
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos estudantes	445	452	109	0
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	452	426	109	19
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes	417	411	114	63
Sistemas de arquivos e registros (on line e impressos) para dar conta das funções da Instituição.	442	492	72	0

Quadro 28 – Concepção sobre as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis.

Categoria	F_{abs}
Ditatoriais	36
Democráticas, mas atendidas parcialmente.	367
Geralmente não são atendidas	29
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	80
Democráticas e atendidas na sua maioria	493

H - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Quadro 29 – Frequência conforme a opção categorizada do indicador avaliativo.

Indicador	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas.	716	241	48	0
Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas.	578	365	55	7
Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca.	558	358	89	0
Atualização e diversificação do acervo literário.	482	413	104	7
Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.).	365	413	213	14
Horário de funcionamento da Biblioteca.	774	211	21	
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas.	506	381	118	0
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicas administrativas e docentes.	472	416	90	28
Disponibilidade de computadores interligados à Internet.	530	296	165	14
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis.	531	433	35	7
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	520	374	111	0

I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

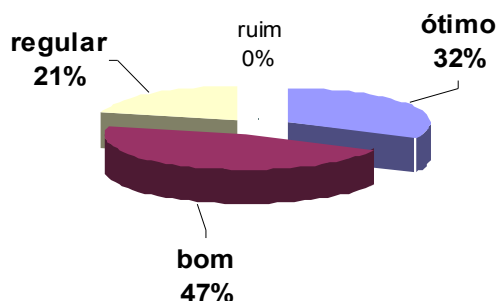


Figura 9 - Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade.

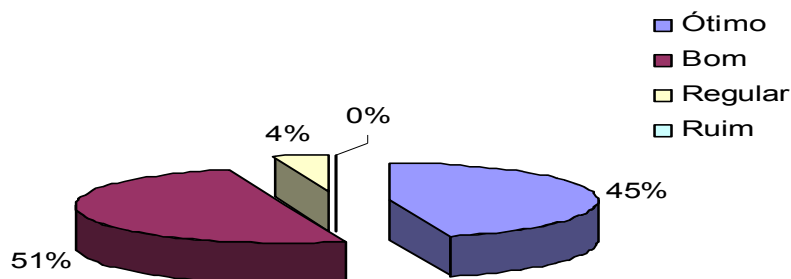


Figura 10 - Avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas.

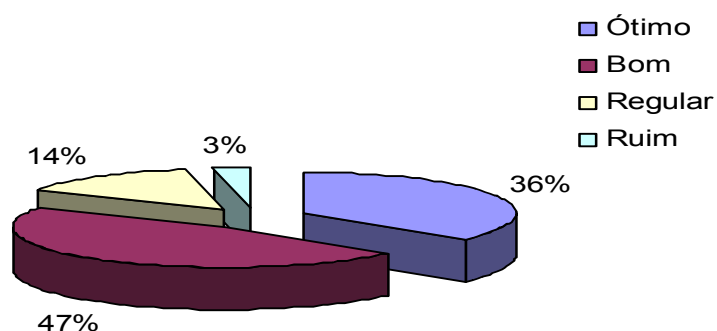


Figura 11 – Divulgação interna do Sinaes.

Quadro 30 - Oferta, pelo curso, de atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo.

Categoria	F_{abs}
Sim	240
Não	375
Às vezes	284
Não sei responder	107

Quadro 31 - O Projeto Pedagógico do Curso é constantemente atualizado.

Categoria	F_{abs}
Sim	314
Não	420
Às vezes	264
Não sei responder	7

Quadro 32 - A grade curricular do curso poderia ser modificada e melhorada.

Categoria	F_{abs}
Sim	282
Nao	424
Parcialmente	121
Não sei responder	177

J - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

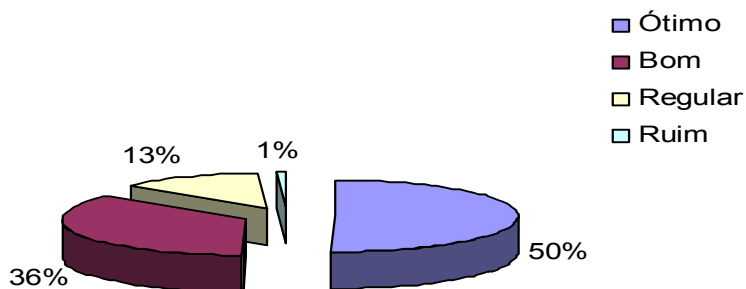


Figura 12 – Adesão da FAMAM às políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de Estudantes.

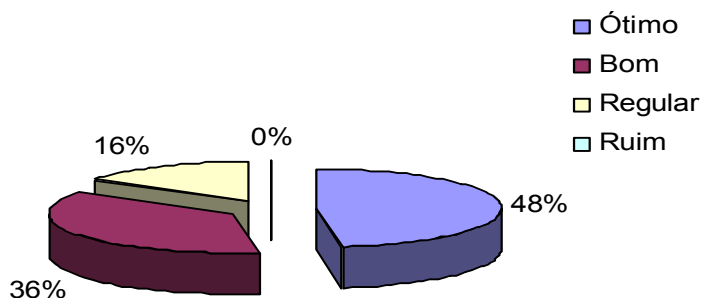


Figura 13 – Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.

Quadro 33 - Percepção dos discentes quanto à qualidade das relações interpessoais entre os membros da comunidade acadêmica.

	aluno/professor	aluno/aluno	aluno/coordenação	aluno/funcionário
Excelente	503	432	453	503
Boa	402	453	453	453
Razoável	101	101	121	50
Ruim	20	20	30	--

L - OUTROS ITENS

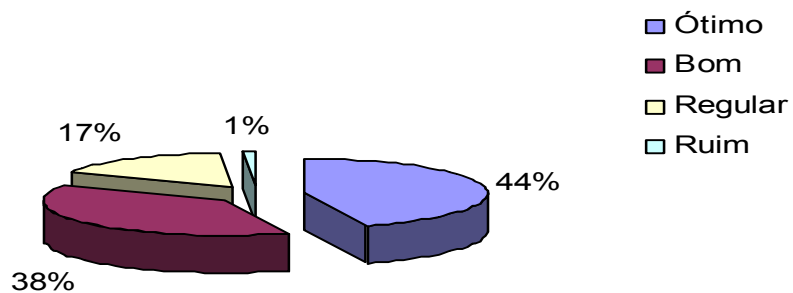


Figura 14 – Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas, esportivas e culturais.

3.2 DOCENTES

A - PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

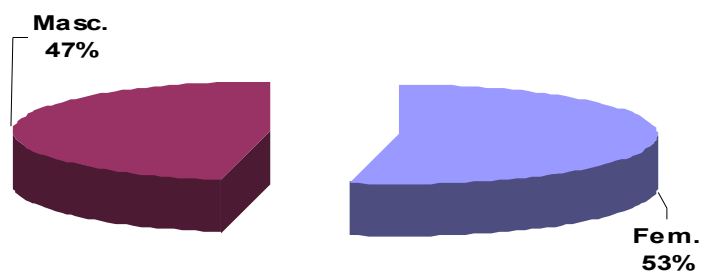


Figura 15 – Composição da população docente quanto ao sexo.

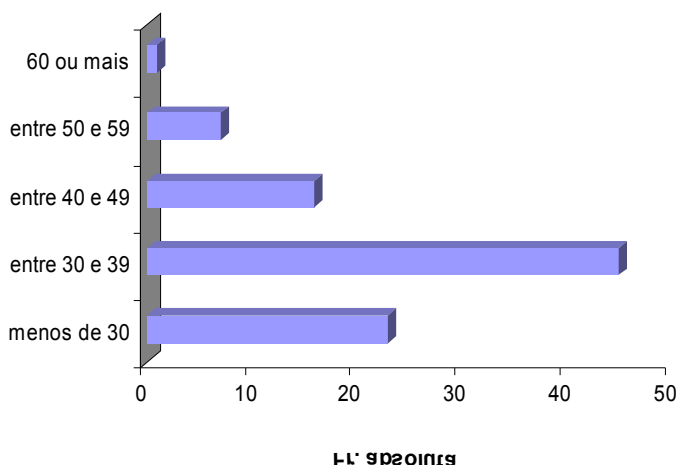


Figura 16 – Composição da população docente de acordo a faixa etária.

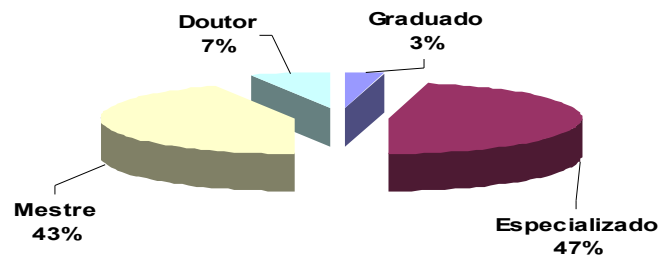


Figura 17 – Composição da população docente, de acordo a titulação máxima.

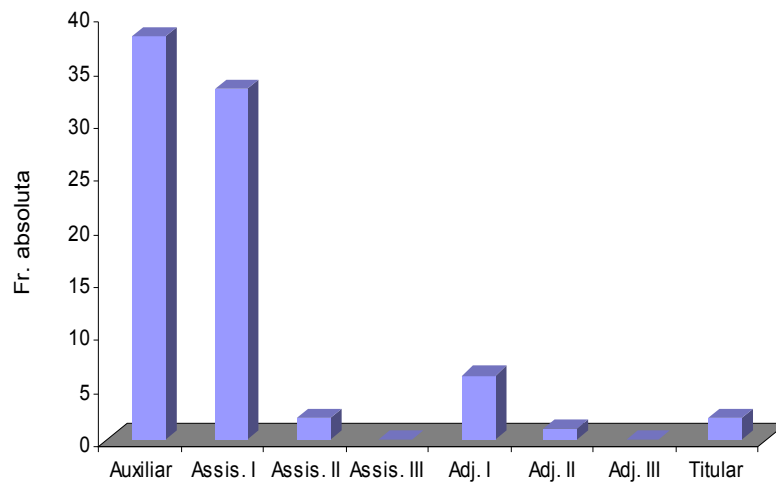


Figura 18 – Composição da população docente, de acordo a posição na carreira de educador.

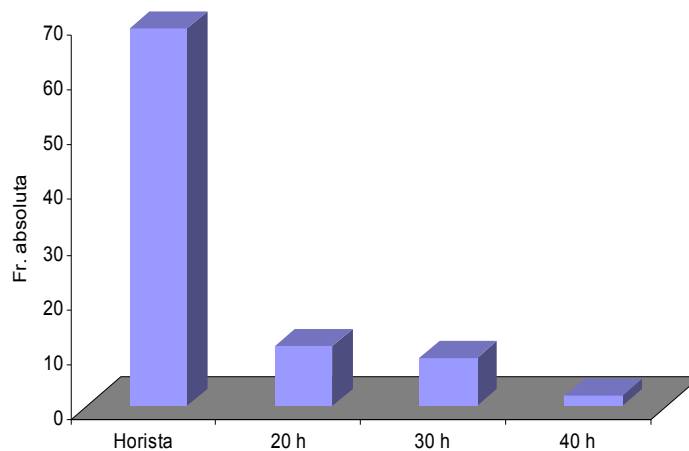


Figura 19 – Composição da população docente, de acordo o regime de trabalho.

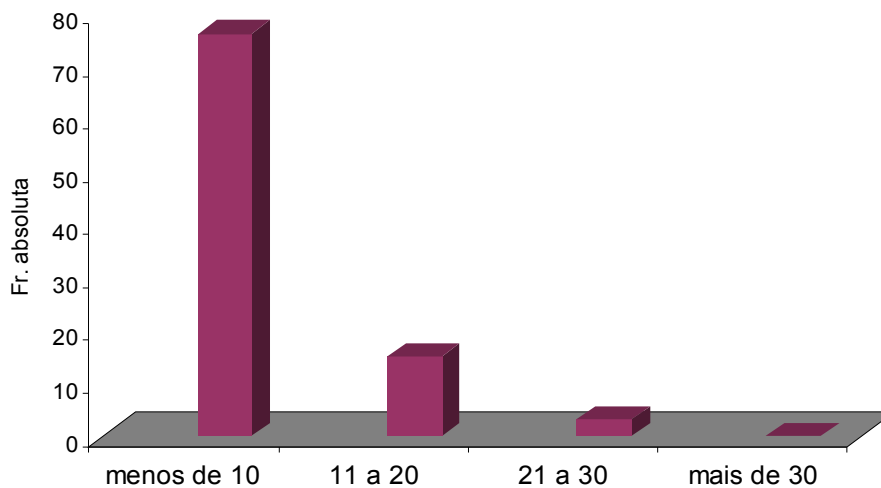


Figura 20 – Distribuição do quantitativo de docentes de acordo o número de horas semanais trabalhadas em sala de aula e/ou em laboratórios na Instituição.

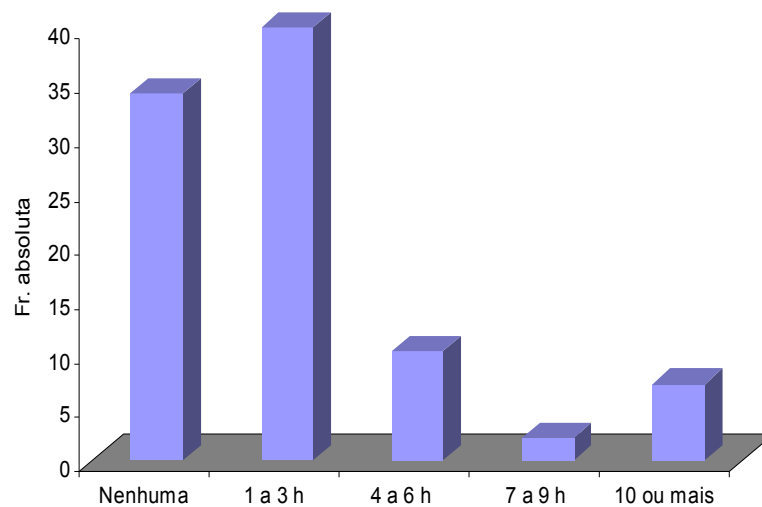


Figura 21 – Distribuição do quantitativo de docentes de acordo o número de horas semanais dedicadas à orientação dos alunos de graduação e/ou atividades extras-classes dedicadas à docência na Instituição.

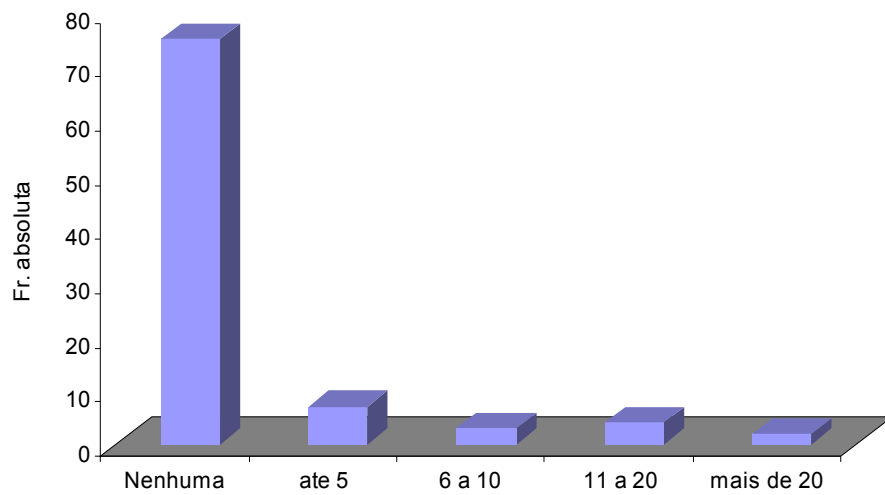


Figura 22 – Distribuição do quantitativo de docentes conforme o número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição.

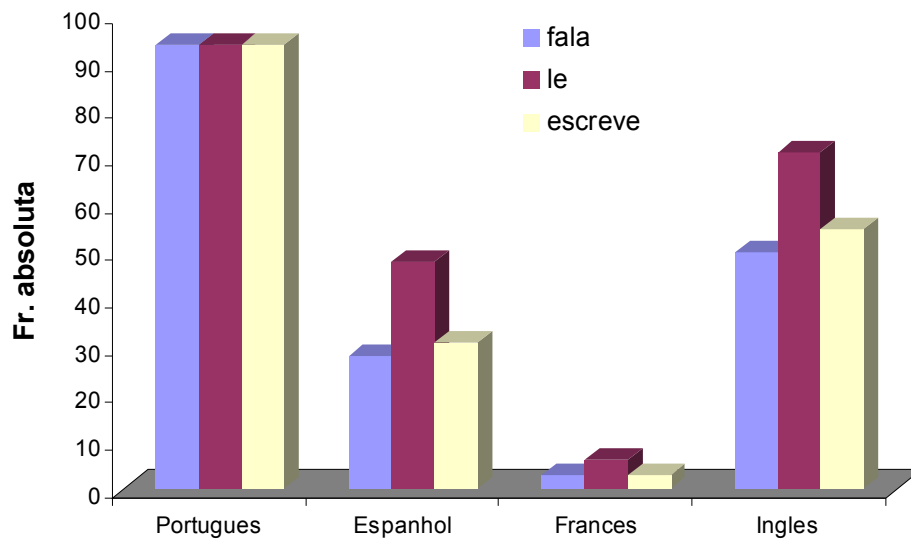


Figura 23 – Domínio de idiomas, inclusive o Português.

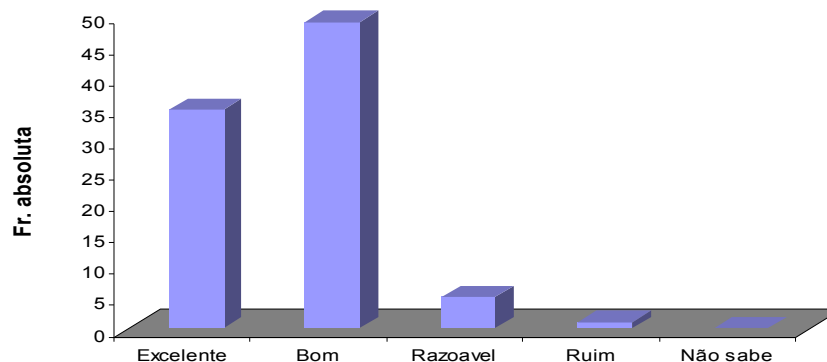


Figura 24 – Nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia (computador, multimídia) nas atividades de ensino aprendizagem.

Quadro 34 - Atividades desenvolvidas por docentes, no último ano letivo, na Instituição.

Atividades desenvolvidas	Sim	Não
Orientação de Monografia/TCC	53	35
Orientação de estágio curricular e/ ou voluntário	16	60
Orientação / acompanhamento de monitores	08	68
Orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica	24	55
Orientação de alunos em práticas de investigação e / ou projetos de extensão	22	58
Coordenação de atividades/projetos de extensão	12	64
Membro de equipe em atividades/projetos de extensão	16	59
Atividades culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)	57	28
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	05	69
Atividades desportivas	07	67
Estudo de línguas estrangeiras	03	72

Quadro 35 - Participação em bancas em outras IES, no último ano.

Tipos	Sim	Não
Participação em Banca para exame de Monografia	43	46
Participação em Banca de defesa de Dissertação ou Tese	02	74
Participação em Banca para seleção interna de docentes	18	63
Participação em Banca para seleção externa de docentes	16	66

Quadro 36 - Participação em eventos científicos, no último ano.

Eventos	Sim	Não
Participação em Seminários	77	13
Participação em Congressos	44	38
Participação em Encontros	60	28

Quadro 37 - Produção intelectual por docentes no último ano.

Tipos	Sim	Não
Material didático pedagógico publicado ou não	54	35
Resumos	45	41
Resenhas	13	64
Artigos de Jornal	10	66
Artigos publicados em anais e / ou revistas técnico – científicas da área	41	44
Capítulo de livro	08	67
Livro	00	73

Quadro 38 - Participação em atividades de auto-capacitação no último ano, exceto mestrado e doutorado, voltadas para seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico.

Tipos	Sim	Não
Participação em cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração	63	26
Participação em cursos de extensão	26	52
Participação em cursos/atividades de capacitação profissional	55	31

Quadro 39 – Atributos desenvolvidos nos alunos, como consequência do trabalho docente.

Caracteres	Grau de Intensidade				
	1	2	3	4	5
Valores compreendidos como fundamentados em ideais de fraternidade e justiça	02	05	21	27	38
Atitude cidadã frente aos desafios da sociedade brasileira atual	02	00	10	31	50
Disposição para contribuir com a comunidade na qual vive	02	01	12	24	54
Solidariedade e respeito	01	02	08	22	61

B - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 40 – Compromissos institucionais perante a classe discente.

Tipos	Muito	Suficiente	Pouco	Muito Pouco
A instituição tem se preocupado em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos?	49	40	04	00
A instituição tem demonstrado preocupação com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais?	15	46	24	03

Quadro 41 – Objetivo da Instituição, conforme percepção dos docentes

Itens	F_{abs}
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	32
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	41
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	28
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	23
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	06
Todos os itens anteriores.	49

C - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS PERSPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Quadro 42 – Práticas acadêmicas voltadas para o alcance dos objetivos institucionais propostos.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que se deseja formar.	45	43	05	01
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento.	24	63	06	00
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante.	34	49	10	01
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa.	41	41	11	01
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc:	37	43	11	02
Mecanismos para divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão junto à comunidade acadêmica.	31	49	12	01
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional.	23	53	14	03
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional.	22	55	14	02
Contribuição das ações de ensino, pesquisa e extensão para a formação profissional.	27	57	09	01
Parcerias entre os cursos da instituição com vista à articulação ao ensino, pesquisa e extensão.	20	45	25	02
Política voltada para a criação e oferta de cursos de pós-graduação.	14	55	19	04

Quadro 43 - Nível de conhecimento exigido nas avaliações das disciplinas lecionadas e compatibilidade com o conteúdo estudado.

Itens	F_{abs}
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono.	87
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	05
Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono.	00
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	00
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	00
Não sabe.	01

Quadro 44 - Comentário dos professores com os alunos, sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza em suas disciplinas.

Itens	F_{abs}
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono.	90
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	02
Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono.	00
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	00
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	01
Não sabe.	01

D- A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Quadro 45 – Contextualização dos compromissos sociais da instituição.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais:	30	46	13	01
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente:	12	51	25	02
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional:	14	47	25	04
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições:	18	39	26	04

E- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Quadro 46 – Indicadores institucionais com referência ao aspecto da comunicação.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Qualidade da comunicação e dos recursos humanos e físicos para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa	34	44	13	01
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	41	44	05	01
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação:	41	40	08	03
Existência de página de divulgação na Internet	63	25	04	01
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	56	35	02	00

F- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

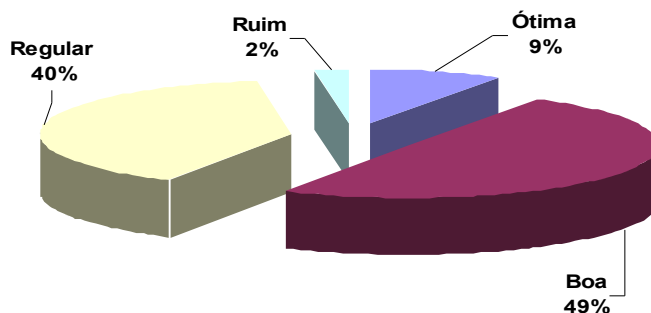


Figura 25 – Satisfação com a remuneração salarial.

G - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

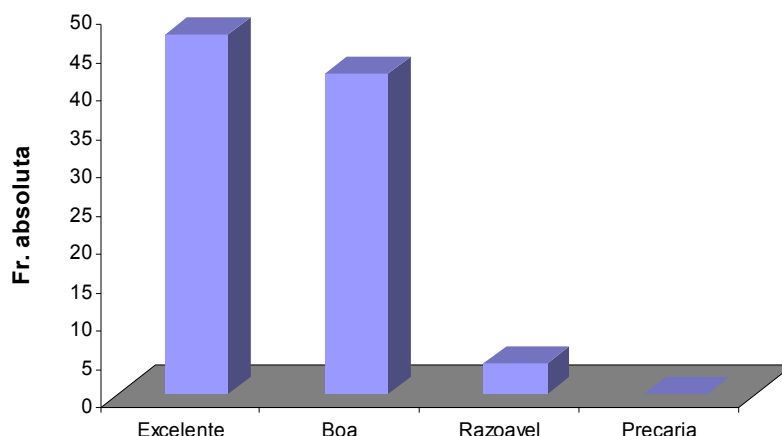


Figura 26 – Concepção dos docentes quanto à organização administrativa para o funcionamento do curso.

Quadro 47 - Participação dos docentes nas decisões a respeito do curso.

Tipos	F_{abs}
Sim, sempre.	15
Sim, na maioria deles.	52
Sim, em algumas delas.	25
Nunca.	2

Quadro 48 – Indicadores de gestão participativa.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Participação e democracia interna junto à Coordenação do seu curso	56	31	05	01
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos docentes	50	39	05	00
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	49	37	05	03
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos docentes:	37	38	13	04
Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição	41	37	11	01
Nível de satisfação com o exercício da docência na FAMAM:	57	31	02	01

Quadro 49 – Concepção dos docentes a respeito das decisões da Instituição, com relação às solicitações docentes.

Tipos	F_{abs}
Ditatoriais.	00
Democráticas, mas atendidas parcialmente	33
Geralmente não são atendidas.	01
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	06
Democráticas e atendidas na sua maioria.	54

H- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Quadro 50 – Indicadores de adequação física para oferta dos serviços educacionais.

Item	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas:	53	36	05	00
Adequação da estrutura física, atuação e número de funcionários lotados da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	52	36	06	00
Atualização, diversificação e quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.):do acervo literário:	18	53	18	04
Horário de funcionamento da Biblioteca:	53	39	01	01
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas:	36	42	11	01
Áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas:	36	34	19	04
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades docentes e disponibilidade de computadores interligados à Internet:	34	38	16	05
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis:	42	45	07	00
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras:	29	50	14	00

I- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 51 – Indicadores referentes às diferentes avaliações no contexto institucional.

Tipos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade	20	59	8	0
Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos	33	54	4	1
Acompanhamento da avaliação docente e atividades acadêmicas como estratégia para a melhoria da qualidade de ensino	42	45	5	0
Divulgação interna do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior):	26	44	19	1

Quadro 52 – Mecanismos para adequação das práticas pedagógicas e/ou aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

Item	Sim	Não	Às vezes	Não sei responder
O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo	38	8	19	27
O Projeto Pedagógico do Curso é constantemente atualizado	45	6	13	26
O plano de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia) de sua disciplina é apresentado aos estudantes nos primeiros dias de aula	92	0	1	--
Os conteúdos das diferentes disciplinas da grade curricular ainda precisam ser ajustados às diretrizes curriculares	21	23	20	29

Quadro 53 – Concepção dos docentes acerca da grade curricular do seu curso.

Tipos	F _{abs}
Adequada	56
Deve ser modificada totalmente	2
Deve ser modificada parcialmente	32
Não sei responder	4

J- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Quadro 54 – Concepção de docentes referentes aos mecanismos institucionais de inclusão de discentes na vida acadêmica.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Adesão da FAMAM às políticas de acesso (ProUni, FIES, financiamentos próprios etc.), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes	51	36	3	0
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil	37	44	8	0

Quadro 55 - Relação professor/estudante, na opinião dos docentes.

Concepção	F_{abs}
Boa, com todos os estudantes	66
Boa, com a maior parte dos estudantes	27
Boa, mas apenas com cerca da metade dos estudantes	0
Boa, mas apenas com menos da metade dos estudantes	0
Não tem bom relacionamento com os estudantes	0

L- OUTROS ITENS

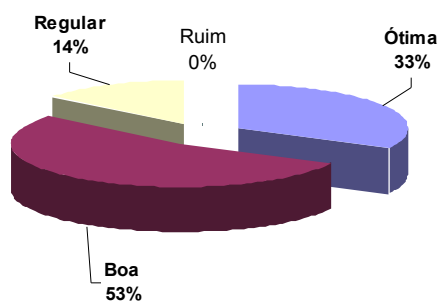


Figura 27 – Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais.

3.3 TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A - PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

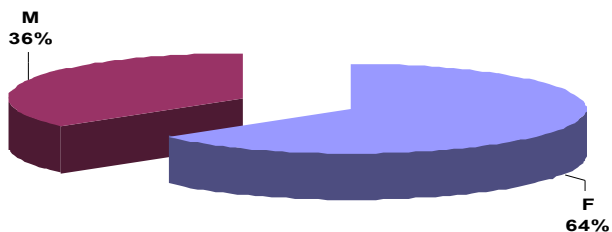


Figura 28 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo o sexo.

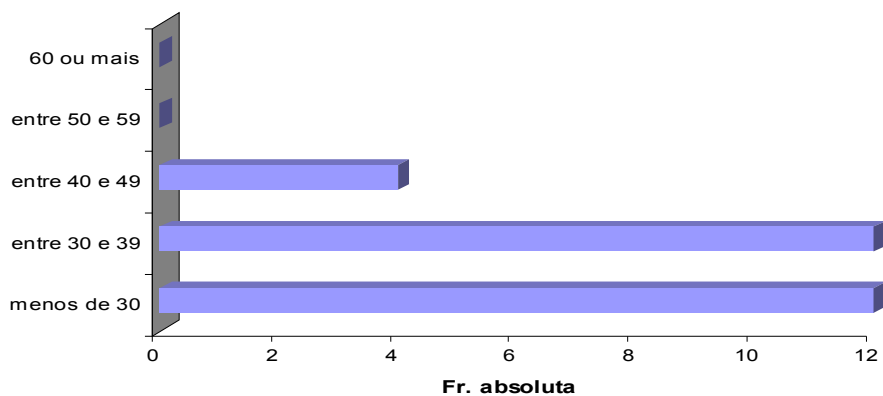


Figura 29 - Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a faixa etária.

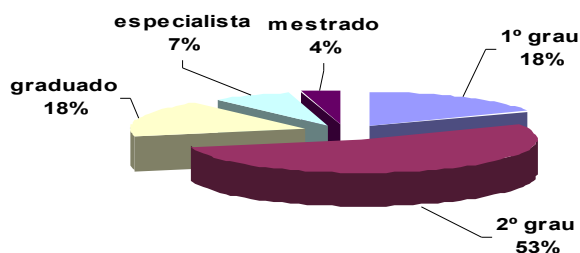


Figura 30 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a titulação máxima.

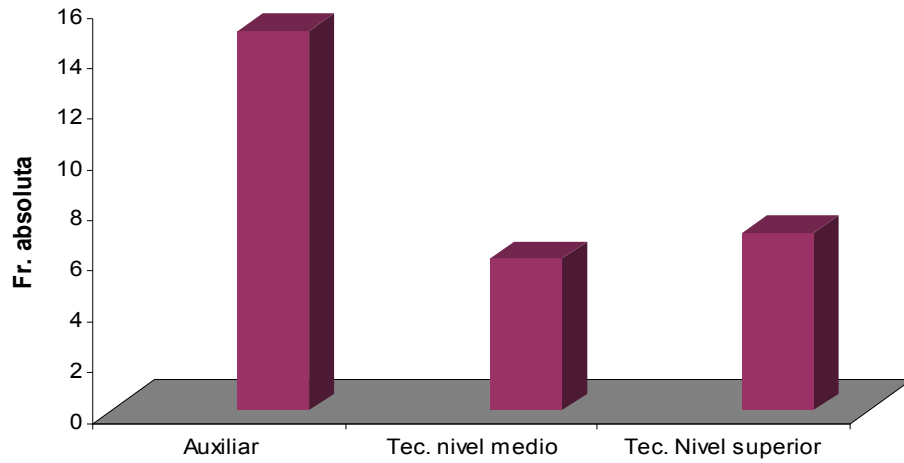


Figura 31 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a categoria funcional

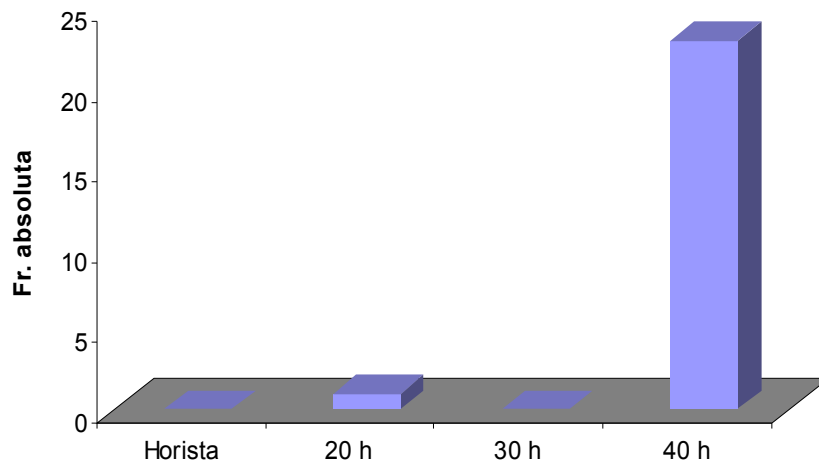


Figura 32 – Distribuição do numero de técnicos administartivos, conforme o regime de trabalho.

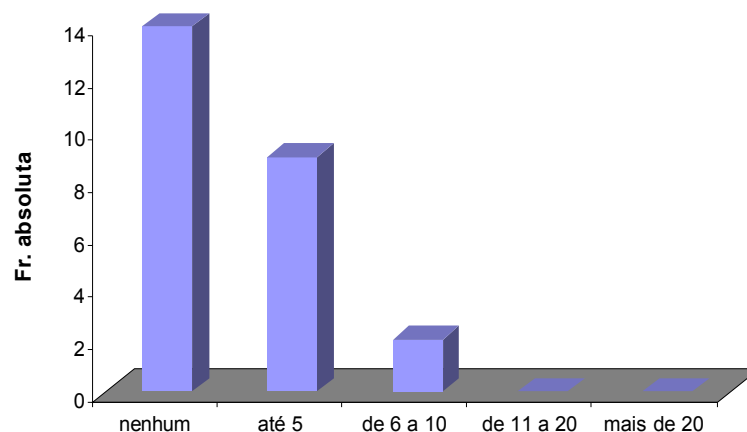


Figura 33 – Distribuição do quantitativo de técnicos administrativos, conforme o número de horas extras, semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição:

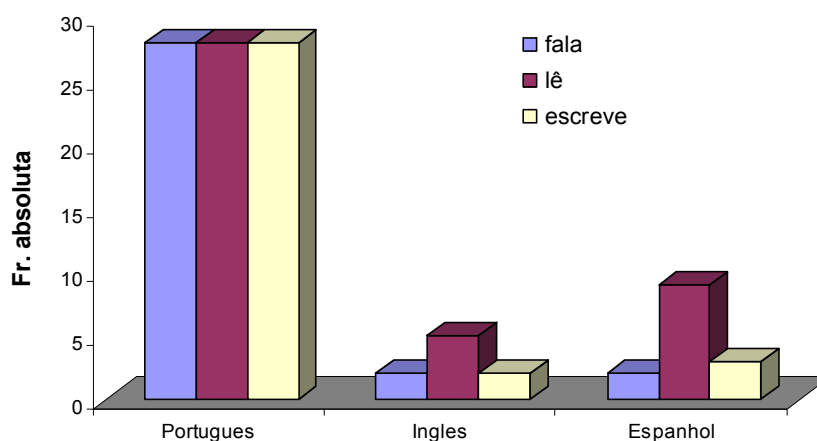


Figura 34 – Distribuição do numero de técnicos administrativos, conforme o domínio de idiomas, inclusive o Português.

Quadro 56 – Competências demonstradas pelos técnicos administrativos para o desempenho das atividades funcionais na instituição.

Habilidades	Excelente	Bom	Razoável	Ruim
Nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia - computador, multimídia - nas atividades técnico-administrativas	6	19	2	0
Nível de preparo atual em termos de metodologia de trabalho	7	13	6	2

B - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro 57 – Compromissos institucionais para o alcance dos objetivos enquanto prestadora de serviços educacionais.

Item	Muito	O suficiente	Pouco	Muito pouco
A instituição tem se preocupado em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformações da realidade em que estão inseridos?	16	12	0	0
A instituição tem demonstrado preocupação com a participação dos representantes técnicos administrativos na formação de comissões institucionais.	13	11	2	1

Quadros 58 – Objetivos institucionais propostos.

Item	F _{abs}
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	3
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	8
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	2
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	4
Trabalhar o tempo escolar dos alunos para que transcendam a sala de aula.	0
Todos os itens anteriores.	17

C- A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Quadro 59 – Ações gestoras voltadas para o estímulo e desenvolvimento de práticas educacionais voltadas para o cumprimento da missão institucional.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Práticas institucionais e condições materiais oferecidas pela Instituição para o desenvolvimento de sua função; valorização e estímulo ao desempenho profissional	13	14	1	0
Nível de conhecimento com relação aos projetos de iniciação científica e de extensão	17	10	1	0
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa e extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional:	20	7	1	0
Divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica	13	14	1	0
Política voltada para a criação e oferta de cursos de pós-graduação	14	13	0	0

D - A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Quadro 60 – Ações voltadas para o cumprimento da responsabilidade social da Instituição.

Práticas	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	16	11	1	0
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	9	13	5	0
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica local/regional	9	18	1	0
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	6	13	8	0

E- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Quadro 61 – Ações desenvolvidas para a comunicação da Instituição com as comunidades interna e externa.

Itens	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Qualidade da comunicação e recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades acadêmica e externa	8	17	3	0
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	12	14	2	0
Existência de página de divulgação na Internet	15	12	1	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	24	4	0	0

F- AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

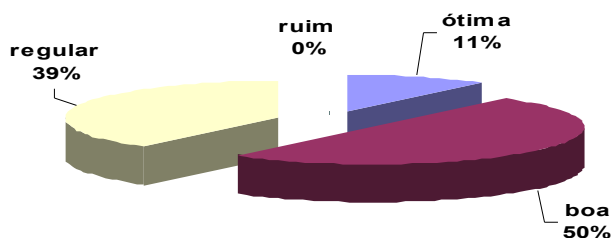


Figura 35 - Satisfação dos técnicos administrativos com a remuneração salarial.

G - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Quadro 62 - Práticas organizacionais e estruturais para o funcionamento Institucional.

Ações	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
A organização acadêmica administrativa para o funcionamento dos cursos é	14	13	1	0
Existência e divulgação de normas institucional evidenciando os direitos e deveres dos técnicos administrativos	11	14	3	0
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	23	4	0	0
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos técnicos administrativos	12	16	0	0
Sistemas de arquivos e registros da Instituição	12	14	1	0
Nível de satisfação com o exercício profissional na FAMAM	15	11	1	0

Quadro 63 – Participação dos técnicos administrativos nas decisões à respeito dos cursos.

Item	F_{abs}
Sim, sempre.	6
Sim, na maioria deles.	4
Sim, em algumas delas.	9
Nunca.	6

Quadro 64 – Percepção dos técnicos administrativos sobre as decisões da Instituição, com relação às suas solicitações.

Item	F_{abs}
Ditatoriais.	5
Democráticas, mas atendidas parcialmente.	7
Geralmente não são atendidas.	0
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	0
Democráticas e atendidas na sua maioria.	16

H- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Quadro 65 – Ações gestoras e existência de estruturas físicas para a disponibilização de serviços educacionais pela Instituição.

Item	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Estrutura física (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades	10	16	1	0
Adequação da estrutura física da biblioteca	9	17	2	0
Atuação e número de funcionários do quadro técnico administrativo	11	15	2	0
Horário de funcionamento dos setores administrativos	9	14	4	0
Número de equipamentos de informática e disponibilidade de computadores interligados à Internet para o desempenho das atividades técnico administrativas:	15	13	0	0
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis:	9	17	1	0

I- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quadro 66 – Indicadores referentes às diferentes avaliações no contexto institucional.

Práticas	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade.	6	21	1	0
Avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas	14	13	1	0
Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços.	14	9	5	0
Divulgação interna do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).	8	17	2	0

J- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Quadro 67 – Concepção de técnicos administrativos referentes aos mecanismos institucionais de inclusão de discentes na vida acadêmica.

Item	Ótima	Boa	Regular	Ruim
Adesão da FAMAM às políticas de acesso (PROUNI, FIES, financiamentos próprios, etc), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes.	19	9	0	0
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.	13	13	2	0

Quadro 68 – Relação funcionário/estudante.

Opinião	F _{abs}
Boa com todos os estudantes.	9
Boa com a maior parte dos estudantes.	18
Boa, mas apenas com cerca da metade dos estudantes.	0
Boa, mas apenas menos da metade dos estudantes.	1

Quadro 69 – Relação funcionário/docente.

Opinião	F _{abs}
Boa com todos os docentes.	20
Boa com a maior parte dos docentes.	8
Boa, mas apenas com cerca da metade dos docentes.	0
Boa, mas apenas menos da metade dos docentes.	0

L- OUTROS ITENS

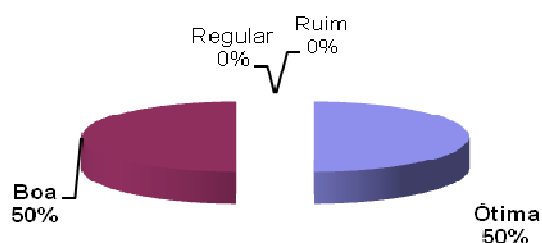


Figura 36 – Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSAO ESTABELECIDADA PELA CONAES

4.1 – PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

4.1.1 Discentes

O acadêmico modal da FAMAM é do sexo feminino (Figura 1), situa-se na faixa etária de 20-24 anos (Figura 2), não possui diploma de curso superior antes do ingresso nesta Instituição (Figura 3). Um número equivalente de discentes não exerce atividade remunerada (382), enquanto 362 trabalham 40 ou mais horas semanais (Quadro 1). Neste grupo existe um predomínio de beneficiários de bolsas integrais oferecidas por entidades externas a Instituição (Quadro 2).

4.1.2 Docentes

No grupo dos docentes predomina, também, o sexo feminino (Figura 15), na faixa etária entre 30 e 39 anos (Figura 16), 43% são mestres e 47% especialistas (Figura 17); auxiliar e assistente 1, predominam (Figura 18), predominam os horistas (Figura 19), trabalhando menos de 10 horas (Figura 20) que dedicam de 1 a 3 horas na orientação dos alunos de graduação, fora da sala de aula (Figura 21). Mais de 70 destes não desempenham nenhuma atividade administrativa na Instituição (Figura 22). Na figura 23, percebe-se que todos lêem nos quatro idiomas mencionados, embora seja evidente o déficit com relação à língua francesa.

Foi considerado “Bom” o preparo atual dos docentes em termos de uso de tecnologia (Figura 24). No quadro 34 percebe-se que a orientação de monografia/TCC e atividades culturais (seminários, palestras, conferencias, etc.) é a atividade desenvolvida pela maioria dos docentes, na FAMAM, no ultimo ano letivo.

No quadro 35 vê-se que a maior parte dos docentes participou, no ultimo ano, de bancas para exame de monografias em outras IES. Por outro lado, no quadro 36, percebe-se que um numero significativo de docentes participaram de seminários e de encontros.

Considerando a produção intelectual dos docentes, no ultimo ano, quadro 37, sobressaíram-se “material didático-pedagógico publicado ou não”, “resumo” e “artigos publicados em anais e/ou revistas técnico - científicas da área”. Entre as atividades de autocapacitação, quadro 38, aparecem “cursos de aperfeiçoamento de curta ou media duração” e “cursos/atividades de capacitação profissional”.

Segundo testemunho da maior parte dos docentes, suas atividades contribuíram para desenvolver nos estudantes, os atributos mencionados no quadro 39, com graus de intensidade 4 e 5.

4.1.3 Técnicos administrativos

A população de técnicos administrativos é composta, predominantemente, de pessoas do sexo feminino (Figura 28), com indivíduos, equitativamente, entre 30 e 39 anos e menos de 30 (Figura 29), possui apenas o 2º grau (Figura 30), sendo que, a maioria é auxiliar (Figura 31), trabalham 40 horas na Instituição (Figura 32) e 14 deles não dedicam horas extras semanais a atividades administrativas na FAMAM (Figura 33). O domínio de idiomas é deficitário (Figura 34), embora a maior parte deles tenha considerado o “Bom”, tanto o nível de preparo atual em termos de uso de tecnologias

nas atividades funcionais, como o preparo em termos de metodologia de trabalho (Quadro 56).

4.2 PREPARAÇÃO/ATUALIZAÇÃO PARA SEU DESEMPENHO E FORMAÇÃO HUMANISTA

4.2.1 Discentes

Um numero maior de acadêmicos (350) estuda 3 a 5 horas por semana, enquanto 271 estudam 1 a 2 horas por semana (Quadro 3). Trezentos e vinte e cinco alunos se atualizam quatro ou mais vezes por semana, a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo (Quadro 4). O domínio de idiomas e aquém do desejável (Figura 4), embora leiam razoavelmente as demais línguas. No quadro 5 pode-se observar que as maiores freqüências estiveram associadas aos graus de intensidade 4 e 5 com que as atividades estudantis proporcionaram o desenvolvimento dos atributos mencionados no referido quadro.

4.3 A MISSAO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.1 Discentes

Um número expressivo dos acadêmicos considera que a Instituição se preocupa “muito” e “o suficiente” em oferecer serviços tais como mostrados no quadro 6. Por outro lado, outra quantidade significativa dos alunos informou que a Instituição objetiva “formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo”, conforme quadro 7.

É bastante evidente, com base na apreciação do quadro 8, que a FAMAM se preocupa “muito” e “o suficiente” com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais.

No quadro 9, percebe-se que, existe uma percepção bastante diversificada dos conhecimentos e competências que o acadêmico irá obter após sua formatura na FAMAM. Neste contexto, a característica mais mencionada foi “Pensamento critico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade”. E a menos mencionada pelos acadêmicos foi, “Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética, e capacidade de conviver na diversidade”, atributos estes que podem ser considerados complementares aos primeiros, para o exercício profissional.

4.3.2 Docentes

Para 49 e 40 docentes a Instituição se preocupa “muito” e “suficiente”, respectivamente, em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos (Quadro 40). Dos mesmos indivíduos, 46 afirmaram que a Instituição se preocupa “suficiente” com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais.

Grande parte dos questionados foi unânime ao responder que a Instituição tem múltiplos objetivos, sobressaindo-se “formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo” (Quadro 41).

4.3.3 Técnicos administrativos

Considerou-se “Muito”, para aproximadamente 16 dos respondentes e “O suficiente” para 12 deles, quadro 57, a preocupação da Instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos. Ainda de acordo com eles, a Instituição se preocupa “Muito” e “O suficiente” com a participação dos seus representantes na formação de comissões institucionais (Quadro 57).

A maioria dos respondentes entende que os objetivos institucionais propostos são todos os mencionados no quadro 58, embora oito deles tenham declarado ser “Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo”, e, apenas 3 afirmaram “Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética”.

4.4 A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A POS-GRADUACAO, A EXTENSAO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZACAO, INCLUIDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULO A PRODUCAO ACADEMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

4.4.1 Discentes

Considerando os indicadores mostrados no quadro 10, vê-se que a maioria dos discentes julgou tais variáveis como “Ótimo” e “Bom”.

Questionados sobre a compatibilidade do nível de conhecimento nas avaliações das disciplinas que cursam e o conteúdo estudado, um numero significativo de discentes disse que “Essa questão é atendida em todas as disciplinas do curso” e “Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas do curso” (Quadro 11). O mesmo se pode dizer acerca do comentário do professor com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza nas disciplinas ministradas pelo referido docente.

Foi considerado “Excelente” e “Bom” o incentivo, pelo curso, para o Acadêmico participar de reuniões técnicas, congressos, realização de estágios e/ou de projetos de capacitação e outras atividades (Figura 6). O mesmo se pode dizer em relação ao estímulo para uso de tecnologias eletrônicas para realizar atividades escolares (Figura 7). Idem para atendimento pela Secretaria e Coordenação em relação à prestação de informações à respeito do curso que está fazendo (Figura 8).

O quadro 13 mostra que participação em “Seminário” e “Palestras” foram as atividades acadêmicas mais praticadas pelos estudantes no período de 2008/2009; já, no quadro 14, a maior produção acadêmica se deu com “Apresentação de trabalhos em encontros ou congressos”.

Os indicadores constantes dos quadros 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 foram considerados pela maioria dos Acadêmicos “Isso acontece em todas as disciplinas” e “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”. De maneira

análoga, esta mesma parcela de discentes está “Bastante satisfeito (a)” e “Satisfeito (a)” com o curso que está fazendo (Quadro 24).

4.4.2 Docentes

Considerando as práticas acadêmicas voltadas para o alcance dos objetivos institucionais propostos, a maioria dos docentes classificou-as como “Ótima” e “Boa”, quadro 42, exceto “Parcerias entre os cursos da Instituição com vista à articulação ao ensino, pesquisa e extensão” e “Política voltada para a criação e oferta de cursos de pós-graduação”, considerados pela maior parte dos professores como “Boa” e “Regular”.

A quase totalidade dos docentes afirmou que “Em todas as disciplinas que leciono” existe uma compatibilidade entre o nível de conhecimento exigido nas avaliações das disciplinas lecionadas e o conteúdo estudado; o mesmo pode-se afirmar com relação aos comentários dos professores com os alunos, sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realiza em suas disciplinas (Quadros 43 e 44).

4.4.3 Técnicos Administrativos

No quadro 59 são mostradas as ações gestoras direcionadas para o estímulo e desenvolvimento de práticas educacionais voltadas para o cumprimento da missão institucional. Neste contexto, a maioria dos técnicos administrativos considerou “Ótima” e “Boa” as ações constantes do referido quadro.

4.5 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUICAO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A CONTRIBUICAO EM RELACAO A INCLUSAO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMORIA CULTURAL, DA PRODUCAO ARTISTICA E DO PATRIMONIO CULTURAL

4.5.1 Discentes

Todos os denotadores que compõem esta dimensão foram qualificados, pela maioria dos acadêmicos, simultaneamente, como “Ótimo” e “Bom”, conforme se pode observar no quadro 25.

4.5.2 Docentes

Apenas a “Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais” foi considerada “Ótima” e “Boa” pela maioria dos acadêmicos. Todos os demais indicadores referentes a esta dimensão foram considerado “Bom” e “Regular”, simultaneamente, pela maioria dos indivíduos deste grupo, freqüências estas que variaram de acordo com o indicador considerado (Quadro 45).

4.5.3 Técnicos Administrativos

Para cada um dos indicadores mencionados nesta dimensão, conforme quadro 60, os membros desta classe qualificaram-nos como “Ótimo” e “Bom”, exceto

“Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras Instituições”, que de acordo a maioria dos respondentes pode ser considerada “Boa” e “Regular”, respectivamente.

4.6 A COMUNICACAO COM A SOCIEDADE

4.6.1 Discentes

Os indicadores da comunicação com a sociedade, quadro 26, foram categorizados, simultaneamente, pela maior parte dos discentes como “Ótimo” e “Bom”. Porém, quatro deles, conforme se observa no referido quadro, foram considerados por uma parcela mais expressiva dos acadêmicos, como “Ótimo”.

4.6.2 Docentes

Também na concepção deste grupo da comunidade acadêmica, foram considerados, pela maioria deles, como “Ótimo” e “Bom” todos os indicadores constantes nesta dimensão (Quadro 46).

4.6.3 Técnicos Administrativos

Os denotadores utilizados nesta dimensão foram no total de quatro. A maioria dos respondentes concentrou suas respostas nas categorias “Ótima” e “Boa”. Destes, “Credibilidade da Instituição junto às comunidades interna e externa” foi considerada “Ótima” quase por unanimidade (Quadro 61).

4.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDENCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITARIA NOS PROCESSOS DECISORIOS

4.7.1 Discentes

Nas opiniões dos acadêmicos, os indicadores referentes a dimensão G, e que constam do quadro 27, foram classificados como “Ótimo” e “Bom”, paralelamente, pela maioria. Considerando a concepção sobre as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis, o maior quantitativo destes indivíduos consideram as “Democráticas e atendidas na sua maioria”, enquanto uma parcela menor optou pela categoria “Democráticas, mas atendidas parcialmente” (Quadro 28). Isto reflete o ambiente de democracia que permeia a vida acadêmica na Faculdade Maria Milza.

4.7.2 Docentes

A organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso foi considerada pelos docentes, de forma expressiva, como “Excelente” e “Boa”, simultaneamente, conforme Figura 26.

Mais da metade dos docentes respondentes considera “Sim, na maioria deles” a participação dos mesmos nas decisões à respeito do curso, conforme quadro 47. Considerando-se os indicadores constantes do quadro 48, observa-se, também, uma escolha pela maioria dos docentes, das categorias “Ótima” e “Boa” para qualificar tais indicadores. Os docentes consideram, na sua maioria, “Democráticas e atendidas na sua maioria” as decisões da Instituição com relação às suas solicitações (Quadro 49).

4.7.3 Técnicos Administrativos

No julgamento dos membros deste subgrupo da comunidade universitária, a organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso foi qualificada como “Ótima” e “Boa” (Quadro 62). Para os demais indicadores que compõem este quadro, a qualificação situou-os como “Ótimo” e “Bom”, simultaneamente, porém, “Acesso e comunicação com a direção da Instituição” foi considerada, quase por unanimidade, como “Ótima”.

Com relação a participação dos representantes deste segmento da comunidade universitária, nas decisões a respeito dos cursos, o quadro 63 mostra que, 6 dos servidores informaram que “Sim, sempre”, enquanto 4 “Sim, na maioria delas”. Para 9 dos mesmos “Sim, em algumas delas” e os outros 6, “Nunca”.

Por outro lado, 16 dos indivíduos desta classe consideram “Democráticas e atendidas na sua maioria” as decisões da Instituição com relação as solicitações técnico-administrativas (Quadro 64).

4.8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

4.8.1 Discentes

Confrontando-se os indicadores referentes a infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação, observa-se que eles foram qualificados, simultaneamente, como “Ótimo” e “Bom” pela maioria dos respondentes (Quadro 29). Ainda neste quadro pode-se observar que alguns indicadores foram mais freqüentemente citados como “Ótimo”, o que revela uma tendência à qualidade superior.

4.8.2 Docentes

Os indicadores inclusos nesta dimensão estão apresentados através do quadro 50. As maiores freqüências de categorização referem-se à “Ótima” e “Boa”, simultaneamente. Entretanto, do total de indicadores, quatro foram mencionados por um maior número de respondentes como “Ótimo”, o que maximiza a qualidade da FAMAM nestes indicadores.

4.8.3 Técnicos Administrativos

A avaliação, pelo corpo técnico administrativo, dos indicadores grupados nesta dimensão, permite inferir que, a partir dos dados constantes do quadro 65, as maiores freqüências de respostas concentram-se nas categorias “Ótima” e “Boa”. Entretanto,

“Adequação da estrutura física da biblioteca”, “Atuação e número de funcionários do quadro técnico administrativo” e “Horário de funcionamento dos setores administrativos” foram considerados “Bom”, pela maior parte dos Técnicos Administrativos. Por outro lado, os demais indicadores foram considerados “Ótimo”.

4.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.9.1 Discentes

Entre os acadêmicos respondentes, 32,0% avaliaram como “Ótimo” e 47% como “Bom”, os mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade (Figura 9).

A “avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas” foi considerada “Ótima” e “Boa” por 45% e 51% dos acadêmicos, respectivamente (Figura 10).

A divulgação interna do Sinaes foi qualificada, também, como “Ótima” e “Boa” por 36% e 47% dos respondentes, respectivamente (Figura 11).

Os indicadores constantes dos quadros 30, 31 e 32, exibiram um maior número de respondentes que optaram pelo “Não”. Considerando especificamente aqueles correspondentes aos quadros 30 e 31, a categorização como “Às vezes”, denota uma falta de conhecimento dos discentes com relação ao processo considerado. A expressiva escolha pelo “Não” pode significar uma ausência ou inconsistência daquela prática.

4.9.2 Docentes

Também os professores classificaram como “Ótimo” e “Bom”, ao mesmo tempo, os mecanismos da auto-avaliação institucional (Quadro 51).

Entre os docentes respondentes, 38 concordam na oferta de atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo. Por outro lado, 45 concordam que existe atualização constante do projeto pedagógico do curso (Quadros 52). Para 92 destes indivíduos, os planos de ensino (objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdo e bibliografia) de cada disciplina é apresentado ao estudante nos primeiros dias de aula. Entretanto, 21 deles concordam que os conteúdos das diferentes disciplinas da grade curricular ainda precisam ser ajustados às diretrizes curriculares. Por outro lado, 23 professores discordam.

Com relação a grade curricular do curso, 56 dos respondentes consideram “Adequada” que poderia ser modificada e melhorada, enquanto 32 deles opinaram “Deve ser modificada parcialmente” (Quadro 53).

4.9.3 Técnicos Administrativos

De maneira geral, os indicadores desta dimensão, que constam do quadro 66, foram classificados pelos integrantes deste grupo como “Ótimo” e “Bom”, simultaneamente; porém, os “Mecanismos para auto-avaliação institucional

envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade” foi considerado por 21 deles como “Bom”.

Considerando “Divulgação interna do Sinaes” 17 classificaram-no como “Boa”. Por outro lado, “Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços” foi considerada por 14 indivíduos como “Ótima”.

4.10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

4.10.1 Discentes

Metade dos respondentes considerou “Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de Estudantes” “Ótimo” (Figura 12); enquanto 48% deles também consideram “Ótima” as “Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos Estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil” (Figura 13).

Por outro lado, no quadro 33, vê-se que a maior parte dos acadêmicos considerou as suas relações com os demais membros da comunidade acadêmica como “Excelente” e “Boa”, respectivamente; inclusive entre si. Observa-se ainda que, a maior quantidade de respondentes no “Excelente” esteve associada com a relação professor e/ou funcionário.

4.10.2 Docentes

De acordo com o quadro 54, a concepção de professores com referência aos mecanismos institucionais de inclusão de discentes na vida acadêmica, pode ser avaliada por dois indicadores; sendo que, um deles foi interpretado como “Ótimo” pela maioria dos docentes, enquanto o outro foi considerado, apenas, como “Bom” por 44 professores.

Por outro lado, no quadro 55, mais da metade dos docentes respondentes considerou a relação professor/estudante “Boa, com todos os estudantes”, o que permite afirmar que as relações interpessoais durante o processo ensino/aprendizagem, na FAMAM, ocorrem em um clima positivo.

4.10.3 Técnicos Administrativos

De maneira análoga a análise e comentários sobre os julgamentos dos docentes, anteriormente, nesta mesma dimensão, observa-se no quadro 67 que, dezenove funcionários administrativos consideraram a “Adesão da FAMAM às políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de Estudantes” como “Ótima” e o outro indicador como “Ótima” e “Boa”, ao mesmo tempo, por um número equitativo de respondentes.

Por outro lado, 18 técnicos administrativos consideraram a relação funcionário/estudante “Boa com a maior parte dos estudantes”, quadro 68, e 20 deles opinaram ser “Boa com todos os docentes” suas relações (Quadro 69).

4.11 AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEICOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDICÕES DE TRABALHO

4.11.1 Docentes

Com relação à satisfação com a remuneração salarial referente à atividade docente, 49% dos professores declararam ser “Boa” e apenas 9% “Ótima”. Deve-se salientar que, 2% dos profissionais participantes do processo de auto-avaliação institucional, denominou “Ruim” (Figura 25). Tais dados sugerem, inicialmente, a necessidade de uma revisão na política salarial da Instituição, muito embora, existam, na FAMAM, outras vantagens financeiras em favor dos docentes. Este resultado também demonstra que a satisfação profissional dos professores da FAMAM não está apenas vinculada as questões salariais.

4.11.2 Técnicos Administrativos

Por sua vez, 50% dos indivíduos desta categoria classificaram a remuneração salarial como “Boa” e 11% deles qualificaram de “Ótima”. Neste mesmo contexto, 39% declararam ser “Regular”, lembrando que, nenhum deles considerou “Ruim” (Figura 35).

4.12 OUTROS ITENS

4.12.1 Discentes

Na opinião deste grupo “Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas, esportivas e culturais” foi considerada “Ótima” por 44% dos respondentes e “Boa” por 38% dos mesmos (Figura 14).

Estas informações são desejáveis se pensar que, além dos benefícios que tais recursos condicionam para a comunidade acadêmica, tais estruturas dão suporte ao curso de Licenciatura em Educação Física, oferecida e em funcionamento na FAMAM.

4.12.2 Docentes

De maneira análoga ao observado para os discentes, 33% e 53% dos docentes consideraram os indicadores como “Ótimo” e “Bom”, respectivamente (Figura 27).

4.12.3 Técnicos Administrativos

Também estes componentes da comunidade acadêmica consideraram, de forma equânime, como “Ótima” e “Boa” os indicadores agrupados nesta dimensão (Figura 36).

Esta coincidência na qualificação destes indicadores por todos os membros da comunidade acadêmica não pode ser vista e entendida como aleatória e sim, como

conseqüência de uma estruturação planejada e executada para proporcionar e satisfazer necessidades humanas concretas.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCACAO SUPERIOR

A análise das planilhas financeiras, bem como dos documentos contábeis da Instituição permite afirmar que a FAMAM apresenta uma política financeira com planejamentos estratégicos para assegurar a sua sustentabilidade, bem como há relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com o os orçamentos previstos. Além disso, as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas, os salários dos corpos docente e técnicos administrativo vêm sendo pagos regularmente e em data determinada, onde nunca ocorreu, neste período de funcionamento, atraso salarial.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto pedagógico Institucional atendem perfeitamente às necessidades atuais, tanto em número quanto em qualidade.

Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da Instituição. Verifica-se um perfeito controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos.

6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS

Neste item sugerem-se algumas medidas de políticas para superar as dificuldades encontradas, bem como para divulgar os aspectos positivos desta auto-avaliação. Neste sentido, são apresentadas a seguir, de forma geral e buscando a integração das dimensões analisadas as seguintes medidas:

Divulgar de forma ampla, com a comunidade interna e externa, seja na forma de seminários, encontros, simpósios e outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, dentre outros), os aspectos positivos da avaliação institucional, que representaram a maioria dos aspectos avaliados.

Estabelecer políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo literário da biblioteca da Instituição, definindo metas para curto, médio e longo prazo.

Construir e ampliar as instalações físicas para atender às demandas da Instituição.

Promover atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, servidores e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica e melhor aproveitar o espaço físico para realização destas atividades.

Estimular e/ou oferecer condições para estudos, por parte dos estudantes, de línguas estrangeiras, especialmente a língua inglesa.

Estimular e/ou promover condições para possibilitar, por parte dos professores, o uso mais amplo de tecnologias eletrônicas para as atividades de ensino-aprendizagem.

Estimular a participação dos Acadêmicos nos Programa de Iniciação Científica (Proinc) e Programa de Extensão (Proex), através da criação de novos mecanismos de custeio e/ou financiamento.

Em virtude da realidade social e econômica da Região do Recôncavo Baiano, sugere-se a ampliação de bolsas nos programas FIES, PROUNI e próprias da Instituição, bem como estimular os docentes a concorrerem a bolsas de Iniciação científica financiadas por instituições governamentais (CNPq, CAPES, FAPESB, etc.) e/ou não governamentais, com o objetivo de ampliar a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

Constatou-se a necessidade de ampliar ações de preservação e defesa do meio ambiente, principalmente pelo oferecimento do curso de Licenciatura em Geografia.

Alguns ajustes em Projetos Pedagógicos devem ser realizados, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na grade curricular dos cursos, visando atender melhor às diretrizes curriculares.

Estabelecer políticas de apoio e incentivo à qualificação docente (principalmente mestrado e doutorado) e técnico administrativo.

Ampliar a sua infra-estrutura física e conseqüentemente a qualidade dos seus serviços educacionais, bem como atender ao seu Plano de Expansão para os próximos cinco anos, adquiriu uma área de aproximadamente 200.000,00 m², onde será instalado o seu novo campus universitário. Nesta área serão implantados seis pavilhões de aulas, com 32 salas de aulas/pavilhão, dois pavilhões de laboratórios, área administrativa, biblioteca central, parque poliesportivo, dentre outros. Este investimento será iniciado em agosto de 2010, que atenderá aos novos cursos de Graduação e Pós-Graduação pleiteados pela FAMAM.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constatou-se, de modo geral, e considerando a existência de pouco mais de quatro anos da Instituição, que a mesma encontra-se no caminho correto e foi muito bem avaliada pelo corpo Docente, corpo Técnico Administrativo, corpo Docente e Comunidade Externa.

Verificou-se a preocupação e a efetivação da participação Democrática, em todos os aspectos avaliados. Além disso, a busca constante pela integração e interação do ensino, da pesquisa e da extensão, que representa o pilar de sustentação para Instituições de Ensino Superior.

Visando estruturar a FAMAM – Faculdade Maria Milza para atingir o mais alto nível de excelência na prestação de serviços educacionais, foram sugeridas algumas medidas como fruto da análise dos resultados encontrados neste trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação da FAMAM tem a consciência da lisura e da fidelidade dos dados que foram apresentados, bem como da forma democrática com que os dirigentes da Instituição asseguraram para a realização deste trabalho e espera ter contribuído para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino prestado por essa Instituição.

Esperando ter atendido às exigências do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), a CPA da FAMAM coloca-se à disposição dos avaliadores externos do MEC (Ministério da Educação) para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário.

Comissão Própria de Avaliação da FAMAM.